

## **Rosticidade: cartografia visual de Parintins<sup>1</sup>**

Inara Machado OLIVEIRA<sup>2</sup>

Benevenuto Mesquita JUNIOR<sup>3</sup>

Igor Braga de SOUZA<sup>4</sup>

Tuanny Glória DUTRA<sup>5</sup>

Iury Carlos BUENO<sup>6</sup>

Gérson André ALBUQUERQUE<sup>7</sup>

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

### **RESUMO**

O *blog* ROSTICIDADE é um trabalho fotográfico experimental, uma etnografia/poética visual que tem como objetivo principal uma intenção pedagógica produzindo assim um recurso prático que permite aos discentes do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Icsez/ Ufam) observar o desenho físico da cidade de Parintins, juntamente com as suas formas políticas de estratificação e participação no espaço social e recombina-las através de uma cartografia visual urbana em forma de uma intervenção fotográfica. Não propriamente a redundância de uma estética da fome, que retrata aspectos miseráveis, mas a dinâmica lúdica das relações, dos encontros e das trocas. Passagens secretas, becos desconhecidos, cidades aleatórias, (sub) cidades, cidades que se acomodam dentro de vãos escondidos e excluídos.

**PALAVRAS-CHAVE:** fotografia; cidade; cartografia.

### **1 INTRODUÇÃO**

O projeto Rosticidade é uma atividade de extensão do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas em Parintins que teve início no segundo semestre de 2011. Consiste em um blog fotojornalismo pioneiro quanto a sua abordagem diferenciada sobre o município de Parintins, no interior do estado do Amazonas, conhecido internacionalmente por ser berço de uma das maiores manifestações folclóricas do Brasil, o Boi-Bumbá.

A intenção primeira do Rosticidade circulou na tentativa de “desver” a cidade, de vasculhar aquilo que foi empurrado para o esquecimento e para os cantos. Desse forma, o

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Blog.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: [inarajornalista@hotmail.com](mailto:inarajornalista@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: [benevenuto.mesquita.junior@live.com](mailto:benevenuto.mesquita.junior@live.com)

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: [igorbrgsza@hotmail.com](mailto:igorbrgsza@hotmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: [tuannydutra@hotmail.com](mailto:tuannydutra@hotmail.com)

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: [iurycbueno@msn.com](mailto:iurycbueno@msn.com)

<sup>7</sup> Co-orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: [sociologicus.ferreira@gmail.com](mailto:sociologicus.ferreira@gmail.com).

trabalho iniciou da periferia da cidade, dos lugares deixados de fora da construção imagética oficial. Propôs-se uma visão humanizada dos espaços urbanos da cidade de Parintins para que os acadêmicos envolvidos no projeto pudessem perceber parte da dinâmica (micro) política da cidade.

O *blog* busca compartilhar com a comunidade local, acadêmica, regional e demais pessoas que se interessem de alguma forma por novas visões sobre Parintins a produção deste outro discurso. O *blog* é totalmente produzido dentro da universidade, sem recursos financeiros de outras instituições, quer privadas, públicas ou do terceiro setor.

## **2 OBJETIVO**

Produzir uma cartografia visual da cidade de Parintins, inserindo os alunos do curso de Comunicação Social, no exercício teórico e prático, ampliando suas visões do mundo fotográfico, entre discursões, reuniões e participação afetiva dos lugares que se inclui para fazer os ensaios. O ROSTICIDADE tenta fazer relações com os usuários, para que ampliem a visão da própria cidade, fazendo com que percebam outro lado da moeda, e que olhem de forma diferenciada para Parintins, ou seja, uma reflexão menos fantasiosa.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A Cartografia visual de Parintins é uma forma de quebrar os paradigmas impostos pelas influências do Festival Folclórico da cidade, esse grande espetáculo proporciona uma falsa ideologia em relação ao contexto social. Os meios vinculados à internet como blogs e sites que atuam na divulgação da cidade, normalmente costumam usar termos como: “Ilha encantada”, “Ilha dos bois Caprichoso e Garantido”. Isso causa uma ilusão, uma forma de mascarar a verdadeira realidade da população parintinense.

Rosticidade é um blog pioneiro na área do fotojornalismo parintinense, que está relacionado à cidade, apresenta imagens ligadas diretamente com o cotidiano da população o que é uma forma de manifestar a verdadeira imagem. No entanto, não se volta às questões relacionadas à fome, mas sim as fisionomias dos rostos que são esquecidos, deixados em segundo plano. Os blogs de Parintins só apresentam a beleza midiática.

Guiados por essa linha se torna possível analisar a estrutura física da cidade e suas formas políticas para em seguida recombinar essas experiências por meio do material fotográfico. Vale ressaltar, que o relato dessas experiências também é movido pelo estudo

de bibliografias relacionadas à cartografia urbana. (colocar citação da resenha do livro *Historia e Fotografia*).

O ROSTICIDADE é um projeto de extensão da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) em Parintins, uma articulação entre o trabalho técnico e a percepção visual aliada a estudos sobre experiências urbanas, individuais e coletivas. Assim, busca orientar a comunidade local a uma reorganização do olhar sobre a estrutura física da cidade. O projeto intenciona aproximar a população da produção de imagens sobre a cidade, além de despertar outros olhares multidisciplinares.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os métodos do blog Rosticidade, se iniciam nas observações dos bairros de Parintins que vão ser fotografados e discussões do grupo sobre a escolha dos temas. Escolhido o tema, todos os acadêmicos, orientadores, professores e colaboradores envolvidos no projeto vão a campo, em busca de se inserir na realidade vista e materializá-la por uma câmera fotográfica que está em suas mãos. Para esse trabalho, há necessidade de se preparar psicológica e mentalmente (KOSSOY, 2001) para que outros olhos percebam de alguma forma um fragmento vivido pelo fotógrafo.

Feitas a captura das imagens, seguido pelo arquivamento delas, depois o seu tratamento, são realizados a seleção e por fim a publicação delas para a alimentação do blog, além dos aspectos técnicos, é feito a leitura de textos e citações escolhidas para complementar as interpretações dos registros.

O Rosticidade teve início no primeiro semestre de 2011 com três acadêmicos: Gabriel Leal, Igor Braga e Renata Laranhaga. A primeira etapa do projeto consistiu em um mapeamento da área a ser fotografada. Após algumas reuniões, foi definido que os bairros periféricos Itaúna I e II seriam os primeiros a serem registrados. A partir daí, os acadêmicos passaram a sair pelas ruas dos bairros fazendo registros do cotidiano dos moradores.

A opção dos bairros está diretamente ligada a proposta de reverter o olhar. Se majoritariamente Parintins é discursada apenas pelo Festival Folclórico, negou-se essa manifestação cultural a fim de salientar o esquecido. Após a reunião do material fotográfico iniciou-se a construção do blog.

Através do blog, buscava-se compartilhar, a primeiro momento, com a comunidade local o trabalho fotográfico do grupo e posteriormente divulgar a produção do curso de Comunicação da Ufam em Parintins com outras universidades e interessados em fotografia.

No entanto, o blog só conseguiu se consolidar no ano seguinte com a entrada de mais quatro acadêmicos, Benevenuto Mesquita Júnior, Inara Machado, Jéssica Santos e Tuanny Dutra, e do técnico do Laboratório de Fotojornalismo e Impresso, Jousefe Oliveira.

O blog agora conta com três novas seções: Panorâmicas, Retratos e Comparativo Histórico. Foi visualizado mais de 1200 vezes e acessado de três países além do Brasil.

O que chama atenção em mostrar nos trabalhos é a outra visão da cidade, o lado que é escondido e esquecido. ROSTICIDADE é a produção social do rosto ou a ficção da imagem urbana. O gênero predominante no projeto são os ensaios, se tratando das fotos feitas por temáticas. Após escolhidos, os arquivos e citações, há uma avaliação do professor que coordena o projeto, com a ajuda dos colaboradores e técnicos, feita essa avaliação, as fotos são postadas na plataforma *Blogger*, <http://rostickidade.blogspot.com/>.

A plataforma *Blogger* foi escolhida por ter um sítio mais leve, pois na cidade de Parintins há uma dificuldade no acesso a internet. O *blog* é destinado para os internautas que estudam a fotografia sobre seus aspectos culturais e teóricos e aqueles que procuram investigar e ir além da maquiagem que outros veículos mostram sobre Parintins.

Todo o trabalho técnico, edição e publicação do blog, são feitas no Laboratório de Fotojornalismo e Impresso no *campus da UFAM em Parintins*, que conta com a internet. É do próprio laboratório que os acadêmicos trabalham no projeto e o divulgam pelas redes sociais.

O princípio que norteia a cartografia é o entendimento de que imagens são dotadas de um sentido político e cultural, ou seja, nelas estão impregnadas as tensões, são afetadas por tradições e interesses externos e nesse sentido seu rosto, sua feição, seu sentido, sua rostickidade é desenhada nesse movimento produzido por determinações físicas e políticas. Sendo assim, a ideia de desver a cidade pode operar um recuo fotográfico e beirar a cidade pelo fundo, pelas brechas para mostrar outras experiências.

“Desver” o urbano significa, portanto refazer outro percurso do olhar e desvendar espaços insuspeitados, olhar para tudo que fuja da lógica capitalística dominante, todas as possibilidades linhas de fuga, os pequenos inventos criativos de todos os dias, as sutilezas da vida cotidianas.

Aqui está mencionada uma ideia de corpografia de Suely Rolnik (2006) em *Cartografia Sentimental, Transformações contemporâneas do desejo* que corresponde a uma cartografia de passagem e experiência dos corpos pela cidade e sua significação. E assim pensar qual o lugar que os devires se anunciam quais as brechas (linhas de fuga e força), as

micropolíticas que os corpos conseguem criar-inventar como resistência aos instituídos, os desvios possíveis nessa relação corpos viventes e cidade.

Para Suely Rolnik (2006), a cartografia - diferentemente do mapa, representação de um todo estático - é um desenho que acompanha e se faz ao mesmo tempo em que os movimentos de transformação da paisagem e as paisagens psicossociais também são cartografáveis.

A cartografia, nesse caso, acompanha e se faz ao mesmo tempo em que o “desmanchamento” de certos mundos - sua perda de sentido - e a formação de outros: mundos que se criam para expressar afetos contemporâneos, em relação aos quais os universos vigentes tornaram-se obsoletos. Sendo tarefa de o cartógrafo dar visibilidade para afetos que pedem passagem, dele se espera basicamente que esteja mergulhado nas intensidades de seu tempo e que, atento às linguagens que encontra, devore as que lhe parecerem elementos possíveis para a composição das cartografias que se fazem necessárias.

O que importa é que nessa cartografia ele esteja atento a qualquer fenômeno da existência humana que se propõe perscrutar: desde os movimentos sociais, formalizados ou não, as mutações da sensibilidade coletiva, a violência, a delinquência, espaços interiores da casa, o morar, cozinhar, e até os fantasmas e medos urbanos. Do mesmo modo, pouco importa as referências teóricas do cartógrafo. O que importa é que, para ele, teoria é sempre cartografia - e, sendo assim, ela se faz juntamente com as paisagens cuja formação ele acompanha.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O Rosticidade (<http://www.rosticidade.blogspot.com>) está hospedado na plataforma *Blogger*, que é um site rede social dedicada à páginas individuais na internet. As páginas estão disponíveis para visualização de qualquer internauta, com alguns níveis diferentes de permissão de visualização e comentários. O Rosticidade é de acesso público e não restringe comentários.

A página inicial é onde a postagem mais recente pode ser vista. No cabeçalho está a logo do projeto, nas cores preto, branco e laranja, estilizado com figura de filmes nos cantos, remetendo a fotografia analógica e, também, por ser uma imagem simbólica da fotografia. Abaixo dela, estão as páginas do *blog*, cada uma delas dedicadas a um tipo de

imagem (Comparativo Histórico, Retratos e Panorâmicas) além das páginas Quem Somos, que mostra equipe do projeto, e Contato.

Na barra lateral direita pode ser visto o número de visualizações da página, que até esta data (03.04.2013 às 20:36h) são 1790, de 4 países além do Brasil; os seguidores e membros; além do arquivo do *blog*. Oposto a esses está a barra lateral esquerda, nela há a descrição do *blog*, uma breve apresentação do projeto.

Como plano de fundo foi usada uma fotografia antiga da cidade. A imagem predominantemente branca mostra uma praça da orla da cidade que na época chamava-se Praça do Cristo Redentor, mas hoje foi completamente modificada e se chama Praça Digital e serve para *shows* e dispõe internet Wi-fi gratuita para a população.

No centro da página as postagens são visualizadas. Conforme o visitante navega entre elas através do arquivo do *blog*. O primeiro ensaio, intitulado ‘Curuminzada da Ilha’, foi resultado da primeira etapa do projeto aliado a produção dos acadêmicos que entraram posteriormente. Foram 39 imagens sobre crianças desses bairros.

O segundo e terceiro *post* foi motivado pela maior cheia do rio Amazonas já registrada. A segunda, apenas do município de Parintins, registrou as áreas afetadas pelo alto nível do rio na área urbana da cidade. A terceira, por sua vez, tem fotografias de três dos municípios do Baixo Amazonas, Barrerinha, Maués e Parintins.

As demais páginas, apesar de terem sido adicionadas depois das postagens, não aparecem antes delas porque a plataforma impede. A escolha de separar as fotografias em páginas diferentes buscou facilitar a navegação no *blog*, assim, o visitante pode ir direto para uma página que prefira, o que não é tão simples com o arquivo.

Em Comparativo Histórico está o trabalho feito de atualização de algumas imagens antigas da cidade de Parintins, recolhidas e tratadas no projeto Documentação e Preservação Fotográfica, realizado em 2009 também pelo professor Iury Bueno. São 15 fotografias de diferentes lugares da cidade que mostram como eles mudaram.

Na página Retratos-etno-cidades, estão fotografias do estilo retrato de parintinenses. A intenção é revelar feições humanas dos espaços esquecidos, dos ambientes que preocupam o Rosticidade. Compõem este ensaio 25 retratos.

A página Panorâmica é a seção do *blog* dedicada ao ensaio de panoramas. São imagens que variam em ângulo de visão e orientação de captura mas que intencionam ampliar o recorte fotográfico. O ensaio é formado por oito imagens.

As outras duas páginas são sobre a equipe do projeto. Em Quem Somos, há uma apresentação do projeto e seus integrantes. Em Contatos, está o e-mail pelo qual visitantes podem enviar sugestões, reclamações ou mensagens diversas.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Descobrir outro lado da cidade, suscitar o “desver” do espaço urbano, explorar o apagado, salientar o escondido. Foi a partir dessa inquietação que o Rosticidade mobilizou os acadêmicos de Comunicação Social participantes do projeto a estimular o seu olhar e incentivar, através do *blog* que a comunidade repensasse sobre a cidade e suas nuances.

É nesse sentido remonta-se a ausência ou ocultamento de uma realidade cotidiana. O que é visto é a criação de um espetáculo turístico, que nega problemas urbanos partilhados por várias cidades. Os bairros periféricos são um de nossos maiores registros, a inocência, os sonhos e a vontade de vencer está na cara de crianças e adultos que vivem nesses lugares. O que pretendemos mostrar em nossa cartografia são imagens apagadas, um discurso não visto.

O pioneirismo do Rosticidade está justamente em propor uma visão diferenciada sobre a cidade. A fuga da lógica capitalista que promove a construção de um discurso imagético elitista, sem cair na estética da fome, mas privilegiando as sub-cidades presentes no espaço urbano parintinense. O papel de uma outra voz (visão) é que o Rosticidade tenta suprir através de uma cartografia visual.

A visibilidade do *blog* já é perceptível, são cerca de 1800 visualizações em quatro países além do Brasil. O que demonstra que o trabalho tem alcançado o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o cotidiano urbano de Parintins quando não está no foco da mídia pela sua festa. Além disso, o reconhecimento dentro da própria universidade é um ponto positivo para o trabalho desenvolvido.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Nilda & CIAVATTA, Maria (orgs.). *A leitura de imagens na pesquisa social*. São Paulo: Cortez, 2004.

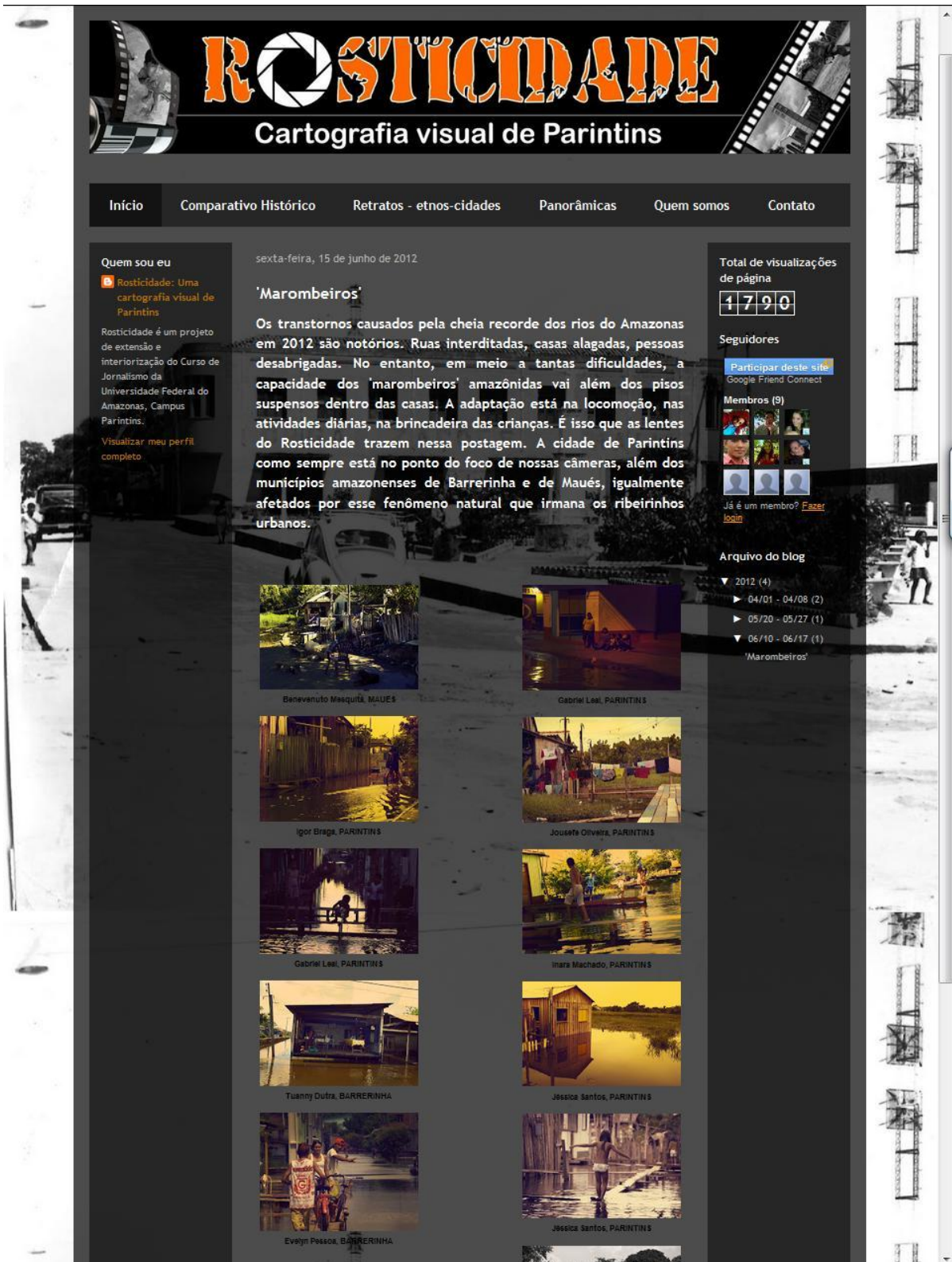
AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas: Papirus, 1993.

BACHELARD, G. *A poética do espaço*. Os Pensadores. São Paulo. Editor Abril Cultural, 1979.

- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BARTHES, Roland. *A Câmara Clara*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- BAUDRILLARD, Jean, NOVEL, Jean. *Los objetos singulares: arquitectura y filosofía*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2002.
- DELEUZE, Gilles. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- DELEUZE, Gilles. *Proust e os signos*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1987.
- DONIS A., Dondis. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DURAND, G. *Les Structures Anthropologiques de L'Imaginaire*. Paris: PUF, 1963.
- \_\_\_\_\_. *A Imaginação Simbólica*. (Trad. da 6ª edição francesa, de 1993, por Carlos Aboim de Brito) Lisboa: Edições 70, 1995.
- FUÃO, Fernando Freitas. “O sentido do espaço. Em que sentido, em que sentido?” *Revista Arquiteyto*, n. 3-4. Porto Alegre, UFRGS, 2003.
- JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas: Papirus, 1996.
- MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens*. São Paulo: CIA das Letras, 2001.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo. Editora Martins Fontes
- PILLAR, Analice Dutra. *A educação do olhar no ensino das artes*. São Paulo: Mediação, 1999.
- RABINOVICH, Elaine Pedreira. “A casa dos sem casa”. *Psicologia, ciência e profissão*. Ano 12. n. 3 e 4. São Paulo, USP, 1992.
- ROLNIK, Suely. *Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. 2ª ed. Sulinas: São Paulo, 2006.
- SAMAIN, Etienne. Um Retorno à Câmara Clara: Roland Barthes e a antropologia visual. In: *O Fotográfico*, SAMAIN, Etienne (org). São Paulo, Hucitec, 1998.
- SANTAELLA, Lucia & NOTH, Winfried. *Imagem: cognição, semiótica e mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2002
- SATO, Alberto. “Demolición y clausura”. *Revista Arq Uc*, n. 59, El tiempo. Santiago do Chile, Ediciones ARQ, 2005.



ANEXOS:



**ROSTICIDADE**  
Cartografia visual de Parintins

[Início](#) [Comparativo Histórico](#) [Retratos - etnos-cidades](#) [Panorâmicas](#) [Quem somos](#) [Contato](#)

**Quem sou eu**  
Rosticidade: Uma cartografia visual de Parintins  
Rosticidade é um projeto de extensão e interiorização do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, Campus Parintins.  
[Visualizar meu perfil completo](#)

sexta-feira, 15 de junho de 2012

### 'Marombeiros'

Os transtornos causados pela cheia recorde dos rios do Amazonas em 2012 são notórios. Ruas interditadas, casas alagadas, pessoas desabrigadas. No entanto, em meio a tantas dificuldades, a capacidade dos 'marombeiros' amazônidas vai além dos pisos suspensos dentro das casas. A adaptação está na locomoção, nas atividades diárias, na brincadeira das crianças. É isso que as lentes do Rosticidade trazem nessa postagem. A cidade de Parintins como sempre está no ponto do foco de nossas câmeras, além dos municípios amazonenses de Barrerinha e de Maués, igualmente afetados por esse fenômeno natural que irmana os ribeirinhos urbanos.

Total de visualizações de página: 1790

Seguidores  
[Participar deste site](#)  
Google Friend Connect

Membros (9)

Já é um membro? [Fazer login](#)

Arquivo do blog

- 2012 (4)
  - 04/01 - 04/08 (2)
  - 05/20 - 05/27 (1)
  - 06/10 - 06/17 (1)
- 'Marombeiros'

**Benevenuto Mesquita, MAUÉS**

**Gabriel Leal, PARINTINS**

**Igor Braga, PARINTINS**

**Josefe Oliveira, PARINTINS**

**Gabriel Leal, PARINTINS**

**Inara Machado, PARINTINS**

**Tuanny Dutra, BARRERINHA**

**Jessica Santos, PARINTINS**

**Evalyn Pessoa, BARRERINHA**

**Jessica Santos, PARINTINS**